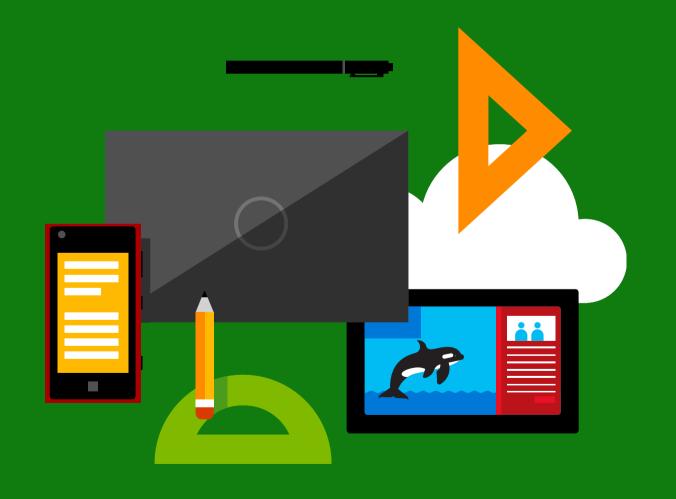
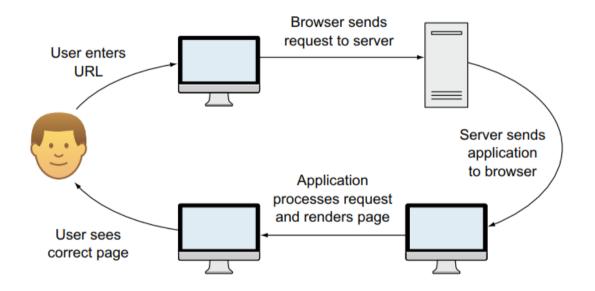
Desenvolvimento Web

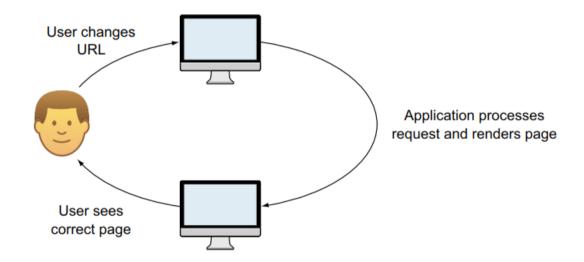
Trilha JavaScript com Angular e Node Instrutor: Júlio Pereira Machado (julio.machado@pucrs.br)

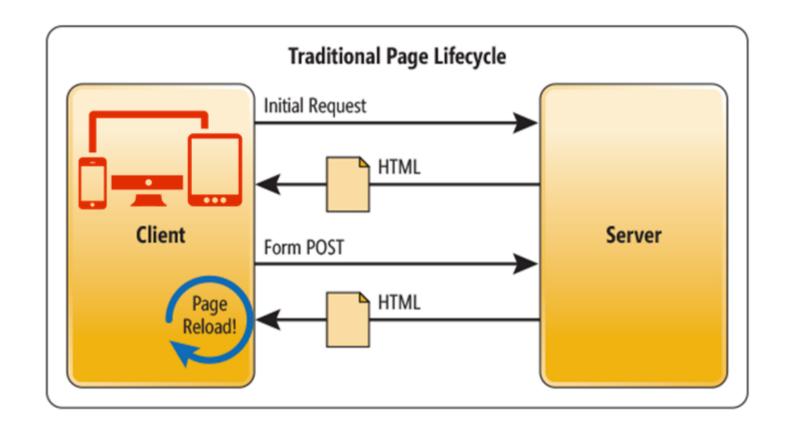


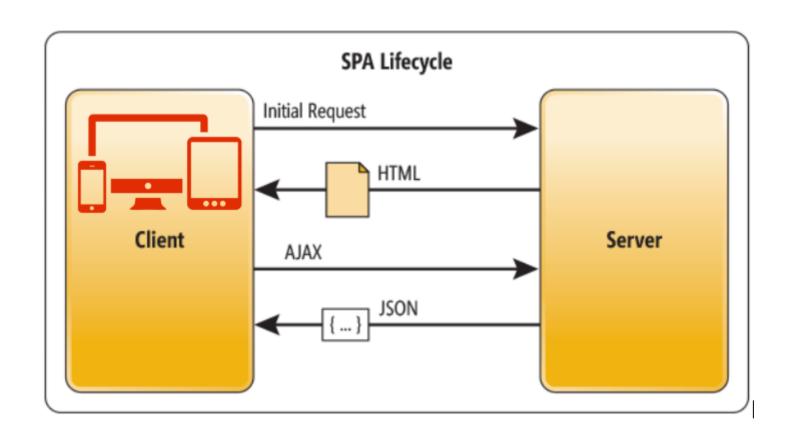


- Uma SPA ou Single Page Application é uma aplicação web que se baseia em uma única página
- Página inicial a ser renderizada funciona como uma "casca", um pedação de HTML que irá conter as diferentes views parciais
- Uma SPA se utiliza dos mecanismos de renderização parcial de páginas de forma assíncrona sem a necessidade de uma nova requisição completa a um servidor

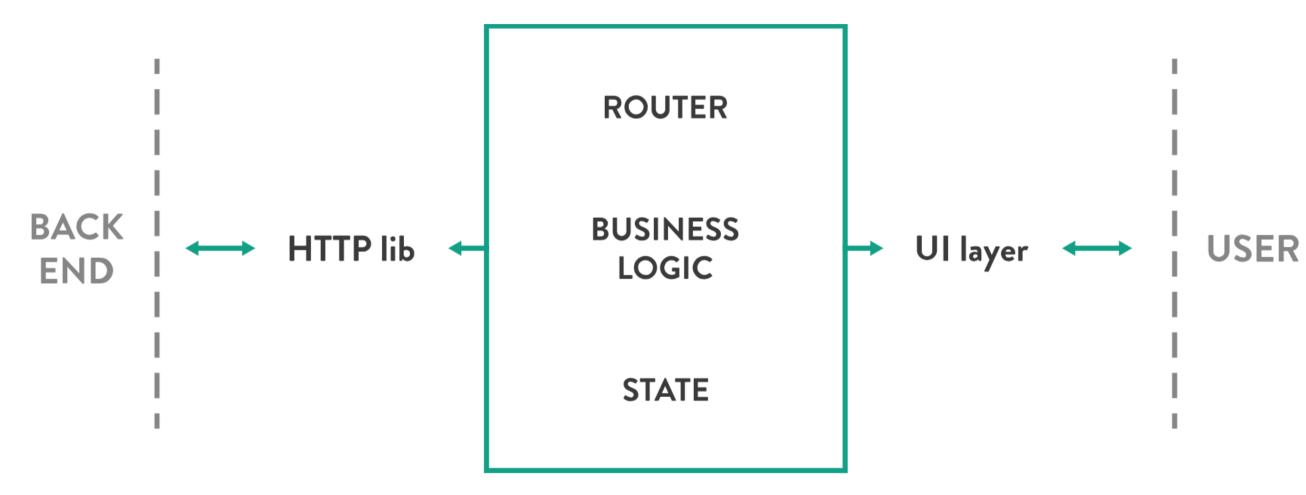




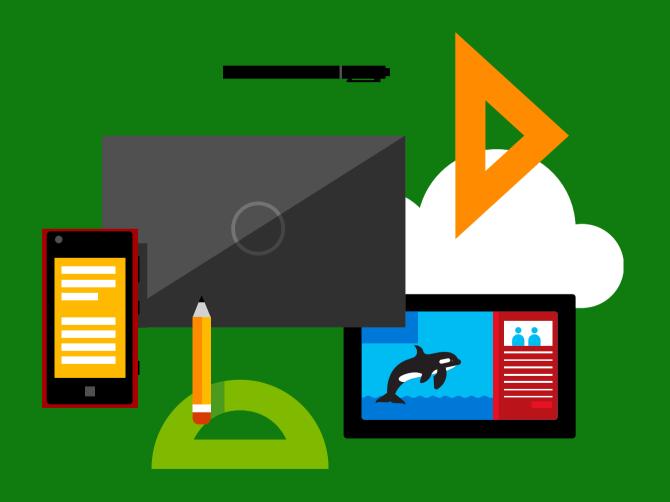




- Recursos usualmente utilizados por frameworks para criação de SPAs:
 - Views baseadas em template
 - Roteamento entre views
 - Gerenciamento de estado
 - Requisições assíncronas para o backend



Fonte: https://marcobotto.com/blog/frontend-javascript-single-page-application-architecture/



- Framework para o lado cliente de aplicações Web
 - Também suporta o desenvolvimento de aplicações desktop e mobile
- Código aberto

https://angular.io/



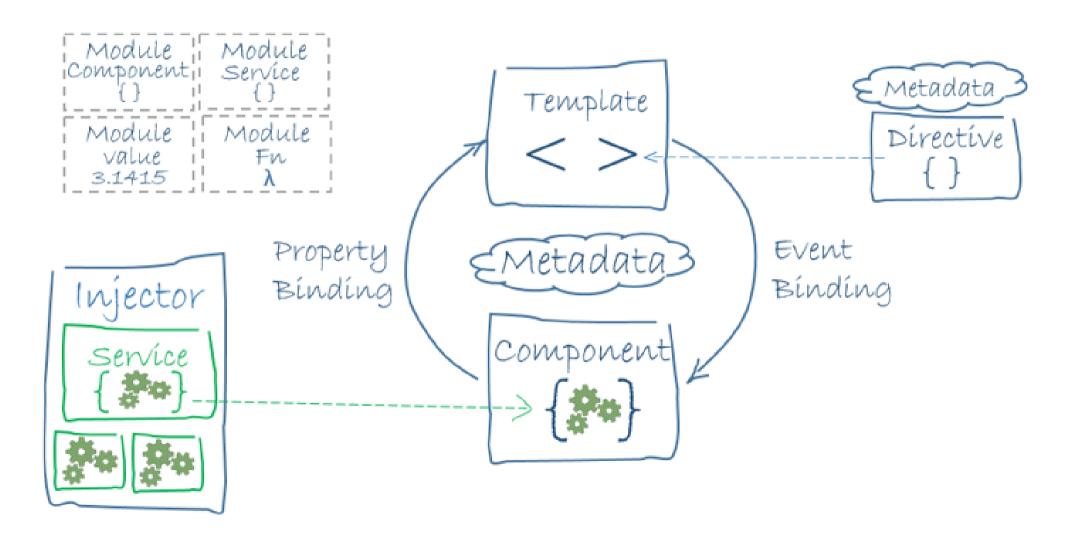
- O aspecto mais importante do Angular é Component Driven Development
- Componentes são um dos elementos centrais do desenvolvimento de uma aplicação Angular

- IMPORTANTE:
- Angular possui um guia de estilo com dicas de como organizar um bom projeto
- https://angular.io/guide/styleguide

Angular CLI

- Angular CLI é uma ferramenta de linha de comando para gerenciar um projeto Angular
 - Criar e configurar novos projetos
 - Gerar partes da aplicação através de templates
 - Executar a aplicação em modo de desenvolvedor
 - Empacotar a aplicação para distribuição
- Documentação:
 - https://angular.io/cli
 - https://cli.angular.io/
- Instalação:
 - npm install -g @angular/cli

Angular – Blocos de Construção



Angular – Principais Conceitos

Estrutura as diferentes partes da aplicação. Módulo para cada elemento da solução.

COMPONENTS DIRECTIVES

Classe que representa a junção da lógica para manipulação das views e dos templates que representam a view.

Extensões ao HTML, utilizadas para manipular o DOM.

SERVICES

Classe com regras de negócio reutilizáveis independentes dos componentes.

Angular – Conceitos Adicionais

CONCEITO	DESCRIÇÃO
Template	Página HTML com marcações de diretivas que definem a parte renderizável de um componente; definem o aspecto visual de uma view
Pipes	Objetos de transformação de dados entre <i>model</i> e <i>view</i>
Data Binding	Elementos de ligação entre <i>model</i> e <i>view</i> tanto para propriedades quanto eventos
Injeção de Dependência	Mecanismo de controle do gerenciamento das dependências entre os diferentes módulos, componentes e serviços
Decorators	Mecanismo do JavaScript (inicia por @) que permite encapsular um elemento dentro de outro (tal como composição de funções); muito utilizado para definir opções de comportamento e metadados sobre um objeto; implementação do padrão <i>Decorator</i>
Router	Implementa um serviço para o controle de controle de navegação entre a estrutura de <i>views</i> da aplicação; mapeia caminhos de URLs em <i>views</i>

Angular - Módulos

- Conteiner para diferentes partes da aplicação
 - Components, services, directives, pipes, ...
 - São chamados de *NgModules*
 - Define um um "contexto de compilação" para componentes
- Criam-se módulos para:
 - Definição do módulo raiz da aplicação Angular (nome convencional de AppModule no arquivo app.module.ts)
 - Organização coesa de blocos de funcionalidades do sistema
 - Agrupamento de componentes reutilizáveis
- Biblioteca do Angular é composta de NgModules
 - https://angular.io/guide/frequent-ngmodules
- Cuidado!
 - Sistema de módulos do Angular é complementar ao sistema de módulos do Ecmascript
- Documentação:
 - https://angular.io/guide/ngmodules

Angular - Módulos

- Para criar um novo módulo:
 - Classe decorada com @NgModule() especificando as propriedades do módulo
 - Via Angular CLI usar ng generate module nomeModulo
- Principais propriedades:
 - declarations estruturas (componentes, diretivas, pipes) que pertencem ao módulo
 - exports subconjunto de *declarations* visíveis para quem importar o módulo
 - imports módulos importados que serão utilizados por estruturas do módulo atual
 - providers criadores de serviços definidos no módulo atual que são exportados para a aplicação
 - bootstrap somente o módulo raiz apresenta essa propriedade especificando o componente raiz da aplicação

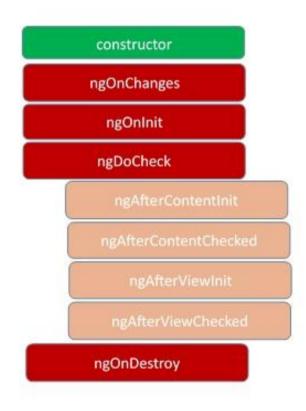
Angular - Módulos

- Classe que representa a junção da lógica para manipulação das views e dos templates que representam as views
 - Propriedades do estado do componente para vincular às views
 - Funções para associar como tratadores de eventos das views
 - Funções de gerenciamento do ciclo de vida dos componentes
- Toda aplicação tem pelo menos um componente, o chamado componente raiz
- Documentação:
 - https://angular.io/guide/architecture-components

- Para criar um novo componente:
 - Classe decorada com @Component() especificando as propriedades do módulo
 - Via Angular CLI usar ng generate component nomeComponente
- Principais propriedade para @Component
 - selector seletor CSS que define a forma de consumo do componente em um template
 - templateUrl define o arquivo de template a ser utilizado para a construção da view
 - styleUrls definem os arquivos de estilos CSS locais a serem utilizados no template da view
 - providers informações dos provedores de serviços que devem ser utilizados durante a injeção de dependências

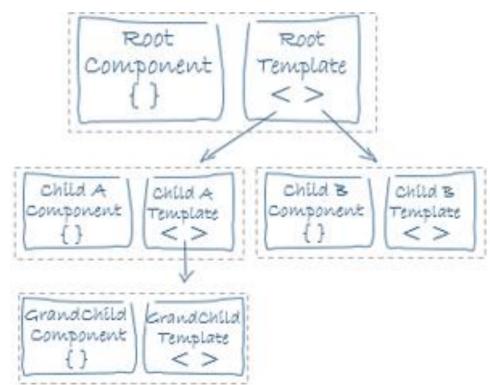
```
import { Component, OnInit } from '@angular/core';
                  from './hero';
import { Hero }
import { HeroService } from './hero.service';
@Component({
 selector: 'app-hero-list',
 templateUrl: './hero-list.component.html',
 providers: [ HeroService ]
export class HeroListComponent implements OnInit {
 heroes: Hero[];
 selectedHero: Hero;
 constructor(private service: HeroService) { }
 ngOnInit() {
   this.heroes = this.service.getHeroes();
 selectHero(hero: Hero) { this.selectedHero = hero; }
```

- Para customizar o ciclo de vida de um componente:
 - Classe deve implementar a interface adequada
 - Cada interface contem um único método correspondente a uma determinada fase do ciclo de vida (são métodos chamados automaticamente pelo Angular após o construtor)
 - Exemplos:
 - Interface OnInit e método ngOnInit()
 - Interface OnDestroy e método ngOnDestroy()
- Documentação:
 - https://angular.io/guide/lifecycle-hooks



Angular - Views

- Views são definidas através de templates do Angular associados ao componentes
- Templates são código HTML enriquecidos com diretivas, componentes e pipes do Angular
 - Sintaxe: https://angular.io/guide/template-syntax
- Formam uma estrutura hierárquica



Angular - Views

```
<h2>Hero List</h2>
<i>Pick a hero from the list</i>
<l
 {{hero.name}}
 Binding
<app-hero-detail *ngIf="selectedHero" [hero]="selectedHero"></app-hero-detail>
                   Directive
   Component
```

Angular – Data Binding

- Mecanismo para coordenar comunicação entre o template e o componente
 - Angular suporta vinculação de mão dupla (two-way data binding) e também de mão única (one-way data binding)
- Dois tipos de *bindings*:
 - Eventos permite associar tratadores a eventos do DOM
 - Propriedades permite obter valores que são computados via código e associá-los a propriedades de elementos do HTML
- Documentação:
 - Interpolação https://angular.io/guide/displaying-data#interpolation
 - Propriedade https://angular.io/guide/template-syntax#property-binding
 - Evento https://angular.io/guide/template-syntax#event-binding---event-
 - Two-way https://angular.io/guide/template-syntax#two-way-binding---

Angular – Data Binding

CUIDADO!

- A vinculação de dados permite definir valores para propriedades de elementos DOM, componentes e diretivas
- No template, n\u00e3o estamos associando valores a atributos do HTML
- Ver https://angular.io/guide/template-syntax#html-attribute-vs-dom-property

Angular – Data Binding

```
[property] = "value"

[property] = "value"

(event) = "handler"

[(ng-model)] = "property"

[(ng-model)] = "property"
```

```
{{hero.name}}
<app-hero-detail [hero]="selectedHero"></app-hero-detail>

<input [(ngModel)]="hero.name">
```

Angular - Pipes

- Pipes realizam transformações e são uteis na formatação de valores de uma expressão em *data binding*
- Conjunto de pipes pré-definidos
 - date, currency, number, etc
 - https://angular.io/api?type=pipe
- Pipes são classes decoradas com @Pipe
- Aplicados através da sintaxe expressão | pipe na interpolação no template
- Documentação:
 - https://angular.io/guide/pipes

Angular - Pipes

```
<!-- Default format: output 'Jun 15, 2015'-->
Today is {{today | date}}
<!-- fullDate format: output 'Monday, June 15, 2015'-->
The date is {{today | date:'fullDate'}}
<!-- shortTime format: output '9:43 AM'-->
The time is {{today | date:'shortTime'}}
```

Angular - Diretivas

- Diretivas indicam ao Angular para anexar comportamento ou transformar o elemento associado ao DOM
 - Componentes são um tipo de diretiva especializada
- Diretivas são de dois tipos (além de componentes):
 - Diretivas estruturais manipulam a estrutura hierárquica do DOM
 - Diretivas de atributos manipulam aparência e comportamento de um elemento, componente ou outra diretiva
- Diretivas pré-definidas tipicamente prefixados por ng
 - Exemplos: ngFor, ngIf, ngSwitch, ngModel, ngStyles, ngClass, etc
- Diretivas são classes decoradas com @Directive
- Documentação:
 - https://angular.io/guide/architecture-components#directives
 - https://angular.io/guide/attribute-directives
 - https://angular.io/guide/structural-directives

Angular - Diretiva Estrutural

```
<div *ngIf="hero" class="name">{{hero.name}}</div>
```

Use a sintaxe abreviada!

```
<ng-template [ngIf]="hero">
     <div class="name">{{hero.name}}</div>
</ng-template>
```

Angular - Diretiva de Atributo

```
<div [style.font-size]="isSpecial ? 'x-large' : 'smaller'" >
  This div is x-large or smaller.
</div>
```

```
<input [(ngModel)]="hero.name">
```

Angular - Services

- Serviços são o mecanismo modular para prover funcionalidade independente de uma view
 - Componentes consomem serviços via injeção de dependências
 - Utiliza-se serviços para desacoplar componentes de responsabilidades de negócio tais como acesso a web, logging, lógica e validação, etc
- Documentação:
 - https://angular.io/guide/architecture-services
 - https://angular.io/guide/providers
 - https://angular.io/guide/singleton-services
 - https://angular.io/guide/dependency-injection

Angular - Services

- Para criar um novo serviço:
 - Classe decorada com @Injectable() especificando as propriedades do módulo
 - Via Angular CLI usar ng generate service nomeServico
- Para permitir o uso de um serviço via injeção de dependências:
 - Registrar um *provider* (um *provider* é algo capaz de criar e disponibilizar algo para o injetor de dependências)
 - Usualmente a própria classe do seviço é o próprio *provider* registrado no módulo raiz
- Para consumir um serviço:
 - Importar o módulo que contem o *provider* (caso não seja um módulo raiz)
 - Usualmente definir o ponto de injeção no construtor via um parâmetro do tipo do serviço desejado

Angular - Services

Exemplo:

```
import { Injectable } from '@angular/core';
@Injectable({
                                                                    Injector
  providedIn: 'root',
                                                            Heroservice
                                                                         Service C
                                                                                    Service D
                                                  Service A
export class HeroService {
  getHeroes() {...}
                                                          Component
export class HeroListComponent {
                                                           Constructor (HeroService)
  heroes: Hero[];
  constructor(private heroService: HeroService) {
    this.heroes = heroService.getHeroes();
```

- Injeção de dependências é um padrão de projeto que visa resolver a quebra de dependências entre múltiplos objetos
 - Controla quem instancia os objetos e os passa ("injeta") prontos para o uso para quem precisa deles
- Angular utiliza a seguinte estrutura:
 - **Injetor** é o objeto que gerencia o processo de injeção de dependências; são criados automaticamente pelo Angular
 - Injetor gerencia um contêiner de instâncias de dependências em memória
 - Um **provedor** é um objeto que informa ao injetor como obter/criar dependências
 - Uma classe solicita ao injetor as dependências via metadados e os recebe via construtor
- Documentação:
 - https://angular.io/guide/dependency-injection

- Diferente formas de registrar um provider:
 - Na decoração @Injectable() e na propriedade providedIn do próprio objeto alvo da injeção
 - Na decoração @NgModule() e na propriedade providers de um módulo
 - Na decoração @Component() e na propriedade providers de um componente

- Características importantes:
 - Objetos sob controle do sistema de DI seguem o padrão Singleton (uma única instância em memória é compartilhada) dentro do escopo de cada injetor
 - Existe somente um único injetor raiz na aplicação
 - IMPORTANTE! Registrar um objeto via @Injectable com providedIn=root ou no módulo raiz AppModule via @NgModule com providers resulta em um único objeto compartilhado entre todos que requisitarem esse objeto via injeção de dependência
 - Cada módulo ou componente define uma hierarquia de injetores, cada qual com seu escopo

Exemplos:

```
import { Injectable } from '@angular/core';
import { UserModule } from './user.module';

@Injectable({
   providedIn: UserModule,
})
export class UserService {
}
```

• Exemplos:

```
import { NgModule } from '@angular/core';
import { UserService } from './user.service';

@NgModule({
   providers: [UserService],
})
export class UserModule {
}
```

```
@Component({
    selector: 'app-hero-list',
    templateUrl: './hero-list.component.html',
    providers: [ HeroService ]
})
```